

RELATÓRIO MENSAL FAZ COMPARAÇÃO ENTRE SETEMBRO E OUTUBRO

Hospital da Terceira sobe quase 50% nas cirurgias



HSEIT Hospital assegurou 332 procedimentos cirúrgicos em outubro

O número de cirurgias no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira aumentou 48,9% entre setembro e outubro. O tempo médio de espera para uma cirurgia no HSEIT era de perto de um ano.

O número de cirurgias realizadas pelo HSEIT-Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira aumentou 48,9%, entre setembro e outubro deste ano. Foram 332 procedimentos, o que corresponde a mais 109 cirurgias.

Este dado é destacado no relatório de acompanhamento mensal, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA), relativo a ou-

tubro.

“Na comparação com o mês de outubro de 2019 (homólogo), verificou-se um aumento de 16,5% (47 cirurgias)”, aponta o documento. Segundo o relatório elaborado pela Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, da direção regional da Saúde, o HSEIT registou uma diminuição de 3,2% (12 dias) no tempo médio em lista de espera para cirurgia, quando é

feita a comparação com setembro. Em termos mais gerais, é sublinhado que “o número de cirurgias realizadas no Serviço Regional de Saúde aumentou 18,4% entre setembro e outubro de 2020, o que corresponde a um incremento na produção global de 108 cirurgias”.

A lista de espera para cirurgia continua, contudo, longa.

No final de outubro aguardavam em lista de espera para cirurgia 12.227 açorianos. Trata-se de uma subida de 0,3% (31 utentes), face ao mês anterior. “Na comparação homóloga registou-se uma diminuição de 8,8% (1180 utentes)”, assinala o relatório.

É frisado que “em outubro de 2020 entraram em lista de espera para cirurgia 1093 propostas cirúrgicas,

isto é, mais 16,5% (155) do que em setembro de 2020”.

“Na comparação com o mês homólogo, registou-se uma diminuição de 15,7%, a que correspondem menos 203 propostas cirúrgicas entradas em lista de espera para cirurgia”, acrescenta o relatório preparado pela Saúde.

Ainda no que diz respeito aos números globais do Serviço Regional de Saúde, o tempo médio em lista de espera para cirurgia fixou-se, em outubro, nos 539 dias. Trata-se de “uma ligeira diminuição de 2 dias (0,3%) na comparação com setembro de 2020”.

“Na comparação homóloga, a diferença traduziu-se num aumento de 69 dias, isto é, 14,8%”, regista o relatório.

HOSPITAL DA TERCEIRA

O relatório traça o cenário que se verificava no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira no final de outubro.

Encontravam-se em lista de espera para cirurgia, no HSEIT, 2134 utentes. A descida foi de 0,9% (19 utentes), face ao mês anterior.

Já na comparação homóloga verificou-se um aumento de 15,5% no número de utentes inscritos.

Foi analisado o número de propostas cirúrgicas, que “traduz o acumulado de propostas cirúrgicas ativas no SIGICA, tendo como referência o último dia do mês em análise e que se encontram a aguardar cirurgia”.

que correspondem mais 294 dias”, precisa o relatório.

Também em outubro, verificou-se uma diminuição de 4,2 % de utentes operados dentro do tempo máximo de resposta garantido, face a setembro. “Em outubro de 2019, 76,5% dos procedimentos cirúrgicos foram realizados dentro do tempo máximo de resposta garantido, comparativamente aos atuais 59%”, assinala a análise feita pela unidade da direção regional da Saúde.

Os tempos máximos de resposta garantidos assentam no número máximo de dias em que as instituições do Serviço Regional de Saúde são obrigadas a garantir a prestação de todo o tipo de cuidados de saúde,

Oftalmologia tem maior lista de espera

No HSEIT, “verificava-se um total de 2375 propostas cirúrgicas em lista de espera para cirurgia, correspondendo isto a uma diminuição de 2,4% (58 propostas cirúrgicas) face a setembro de 2020”.

“Na comparação com o mês de outubro de 2019, verificou-se um crescimento de 17,3%, a que correspondem mais 351 propostas cirúrgicas. As três especialidades cirúrgicas com mais propostas na lista de espera de cirurgia do HSEIT são oftalmologia (601), ortopedia (597) e cirurgia geral (386)”, pode ler-se.

O tempo médio de espera para cirurgia no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira era, no final de outubro, de 354 dias, menos 12 dias (3,2%) na comparação com setembro. A redução é de três dias (0,8%) em termos homólogos.

O documento também calcula a mediana do tempo de espera, que “consiste no valor de tempo de espera, situado no centro da distribuição dos tempos de espera dos utentes inscritos, em que 50% dos inscritos aguardam pela realização de cirurgia acima desse valor e os restantes 50% abaixo desse valor”. Assim, a mediana fixou-se em 478 dias, o que traduz um aumento de 220 dias (85,3%) face a setembro de 2020.

“Na comparação homóloga, verificou-se um aumento de 159,8%, a

tendo em consideração a classificação de prioridade, a patologia ou grupo de patologia.

Estes tempos, como lembra o relatório, estão definidos em sede de portaria. Atualmente, vigora a Portaria n.º 166/2015, de 31 de dezembro.

O hospital que serve a ilha Terceira assegurou 39 procedimentos cirúrgicos em regime de urgência, em outubro, “uma diminuição, na comparação com o mês anterior, de 40%”.

ESPECIALIDADES

O relatório indica que, a 31 de outubro, o SIGICA contava com um total de 13.575 propostas cirúrgicas em lista de espera para cirurgia, para a totalidade do Serviço Regional de Saúde.

Este documento sublinha que trata-se de “uma ligeira diminuição de seis propostas cirúrgicas, face a setembro de 2020”.

“Na comparação com o mês de outubro de 2019, verificou-se um aumento de 8,8%, a que correspondem mais 1098 propostas cirúrgicas”, acrescenta.

Quais são as especialidades que se destacam? “Verificou-se que Oftalmologia, Ortopedia e Cirurgia Geral, com 2999, 2779 e 2250 propostas cirúrgicas ativas, respetivamente, correspondem às especialidades cirúrgicas com maior expressão”, aponta o relatório. ❏

**PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

Faial sobe e S. Miguel desce

Não foi apenas o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira que aumentou o número de cirurgias realizadas em outubro.

“Também o hospital da Horta evidenciou um incremento na sua produção cirúrgica entre setembro e outubro do corrente ano, de 35,4%, isto é, mais 45 cirurgias realizadas, passando de 127 cirurgias em setembro, para 172 cirurgias em outubro”, destaca o relatório de acompanhamento mensal, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores (SIGICA), de outubro.

O tempo médio de espera no hospital do Faial fixou-se, em outubro, em 384 dias, menos 13 dias (3,2%) na comparação com setembro.

O cenário é diferente no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada (HDES).

Segundo o relatório, “foram realizados, por parte do HDES, em outubro, 191 procedimentos cirúrgicos, representando isto uma diminuição de 19,4% (46 cirurgias) em relação a setembro”.

Em termos homólogos, houve uma diminuição de 66,1%, isto é, menos 372 cirurgias realizadas.

No que diz respeito ainda ao hospital de Ponta Delgada, o tempo médio de espera destes operados estabeleceu-se, no final de outubro, em 324 dias, menos 66 dias do que em setembro.

O tempo médio de espera em lista de espera por cirurgia no HDES “cifrou-se, em outubro de 2020, em 606 dias, o que traduz um ligeiro aumento de 0,3% (dois dias) face a setembro”. Na comparação homóloga verificou-se um aumento de 86 dias (16,6%).

No que diz respeito ao cenário que se vivia em setembro deste ano, DI noticiou na altura os dados do relatório relativo a esse mês.

O relatório da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia nos Açores revelava que o tempo médio de espera dos utentes do Serviço Regional de Saúde aumentara 53 dias, entre setembro de 2019 e o mesmo mês deste ano.

O tempo médio de espera para uma cirurgia na Região era de 541 dias (ano e meio) em setembro deste ano, quando no mês homólogo de 2019 a demora era de 448 dias.

Estavam inscritos na lista de espera para cirurgias, em setembro, um total de 12.186 açorianos, enquanto no mês homólogo de 2019 constavam dos registos 11.479 utentes.

Já em agosto deste ano, o Hospital da Terceira foi o que mais cirurgias realizou, com 201 (o Hospital da Horta fez 122 e o Hospital de Ponta Delgada realizou 95).

Em setembro, o HSEIT fez um total de 223 cirurgias, menos 14 do que o Hospital de Ponta Delgada. Agora, assegurou 332 cirurgias, o referido aumento de 48,9% entre setembro e outubro. ❏